

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NO PROJETO SOCIAL “AMOR PELOS RIBEIRINHOS”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Brena Yasmin Barata Nascimento¹; Iracildo da Conceição dos Santos¹; Naudilene Bastos de Freitas¹; Horácio Pires Medeiros²

¹Acadêmicos de Enfermagem; ²Mestre em Saúde

Introdução: O projeto social “Amor pelos ribeirinhos” desenvolveu-se no ano de 2013 em Belém-PA a partir da iniciativa de grupos de amigos, principalmente da área da saúde, em parceria com os acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Integrada Brasil Amazônia e da Escola Superior da Amazônia. Trata-se de uma iniciativa sem fins lucrativos, custeado pelos próprios integrantes do projeto, com intuito de realizar atendimentos, palestras de prevenções e entretenimento na comunidade do Rio Anapuzinho, situado no município de Igarapé Miri/PA, buscando conhecer a realidade local da comunidade e propor atividades de promoção da qualidade de vida e prevenção de doenças. A partir disso, direcionamos a importância da humanização da assistência de enfermagem voltada para os idosos dessa comunidade e os desafios enfrentados perante a assistência dentro da área da saúde. “A assistência humanizada de enfermagem baseia-se na prática, que resulta do encontro da enfermagem com a assistência à saúde e através desse encontro entre enfermeiro e paciente que o ato de cuidar se torna humanizado”¹. Assim, para cuidar de forma humanizada, o profissional da área da saúde, principalmente o enfermeiro, que presta cuidados mais próximos ao paciente, deve ser capaz de entender a si mesmo e ao outro, ampliando esse conhecimento na forma de ação e tomando consciência dos valores e princípios que norteiam essa ação. “Humanizar a assistência em saúde implica dar lugar tanto à palavra do usuário quanto à palavra dos profissionais da saúde, de forma que possam fazer parte de uma rede de diálogo que pense e promova as ações, as campanhas, os programas e as políticas assistenciais a partir da dignidade ética da palavra, do respeito, do reconhecimento mútuo e da solidariedade”². **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada ao promover assistência de enfermagem humanizada aos idosos de uma comunidade ribeirinha do município de Igarapé Miri/Pa. **Descrição metodológica:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem de Belém-PA do 6º semestre da Faculdade Integrada Brasil Amazônia e do 8º semestre da Escola Superior da Amazônia, durante a participação de uma ação do Projeto social “Amor pelos ribeirinhos”, a convite dos integrantes do Projeto. A ação foi realizada no centro comunitário do Rio Anapuzinho, onde os idosos foram acolhidos, nos cuidados diferenciados, a qual obteve a sensibilização dos acadêmicos de enfermagem, proporcionando uma assistência humanizada desde a entrada até a saída desses idosos. Foram realizados atendimentos clínicos, orientações de educação em saúde e entrega de alimentos não perecíveis. **Resultados:** No dia 17/12/2016 foram oferecidas ações preventivas e atendimentos multidisciplinares de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, não apenas junto aos idosos, mas de toda a comunidade. Os idosos que participaram da ação foram acolhidos e receberam a consulta de enfermagem com verificação de sinais vitais, anamnese, exame físico, e assistência de enfermagem sistematizada. Houve um cuidado para que a assistência e as orientações fornecidas se adequassem à realidade cultural dos idosos envolvidos, valorizando as suas crenças e seus hábitos, compreendendo o seu estilo de vida, e direcionando a assistência de enfermagem de acordo com

suas necessidades. A realização do projeto social também favoreceu para que tornasse necessários os cuidados humanizados da enfermagem, junto à equipe multiprofissional, a qual buscou trabalhar com atenção e zelo, a fim de que toda assistência prestada tivesse sido isenta de danos e sofrimentos para os idosos, ou seja, as afetividades nas ações de enfermagem contribuíram de forma positiva na qualidade assistencial perante aos idosos, mostrando a importância da comunicação, fortalecendo ainda mais a relação entre o profissional da área da saúde e os idosos dessa comunidade. De acordo com a vivência, observou-se o quanto os idosos dessa população eram atentos a cada orientação dada pelos acadêmicos, e demonstravam confiança em expressar suas necessidades e anseios, facilitando assim a interação entre os acadêmicos de enfermagem e o cliente. **Conclusão:** A partir da vivência, percebe-se o quanto é precário o atendimento multiprofissional para os ribeirinhos do Rio Anapuzinho e como é fundamental a assistência de enfermagem nessa comunidade. E uma equipe multiprofissional próxima resultaria um estilo de vida melhor para todos, pois nota-se uma grande dificuldade de acesso à atenção primária de saúde, por conta da escassez de recursos, a falta de transporte, falta de profissional e a distância enfrentada para chegar às melhores condições de assistência em saúde. Essa comunidade fica isolada da assistência a saúde pelo fato de ser distante, e são carente de cuidados. De certa forma quando ocorre um evento desse porte os mesmos ficam agradecidos, que no entanto a gratidão e o afeto são passados de forma simples e singela para os profissionais que ali estavam atuando. Logo os idosos que foram beneficiados pelo projeto social “Amor pelos Ribeirinhos”, mostraram-se bastante satisfeitos perante os atendimentos aos quais estavam usufruindo durante a ação. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** Portanto, esta experiência proporcionou o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem à realidade da comunidade no município de Igarapé-Miri, de fato a falta de apoio, capacitação e educação continuada dos profissionais são fatores que interferem diretamente na qualidade de vida dos idosos. Suas dificuldades enfrentadas ao acesso de serviços básicos de Saúde, a grande expectativa dos moradores diante a assistência de enfermagem que ali estava sendo prestada e a importância da mesma, pois como a maioria dos idosos são hipertensos, encontram-se aqueles que precisariam de verificação da Pressão Arterial e da glicemia, junto com orientações e práticas de insulina. Portanto é necessária uma equipe próxima para atender as necessidades daquela comunidade que ficaram bem agradecidos com os atendimentos os quais estavam usufruindo durante a ação.

Descritores: Humanização da Assistência, Promoção da Saúde, Cuidados de Enfermagem. Eixo 4: Formação para o cuidado gerontológico e a articulação ensino-serviço-comunidade

Referências Bibliográficas

1. GOLDMAN, S. N. Velhice e direitos sociais. Envelhecer com cidadania: quem sabe um dia? Rio de Janeiro: CBCISS, 2000.
2. OLIVEIRA BRG, COLLET N, VIERA CS. A humanização na assistência à saúde. 2006 [acesso em 2017 Abril 26]; 14 (2): 277-284. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-1692006000200019&script=sci_abstract&lng=pt